

A PERCEPÇÃO DO PORTADOR DE DIABETES ACERCA DO PAPEL EDUCATIVO DO ENFERMEIRO

EDAIANE JOANA LIMA BARROS¹
GIOVANA CALCAGNO GOMES²

O objetivo do estudo foi descobrir a percepção dos indivíduos portadores de Diabetes acerca do papel educativo do enfermeiro em um Posto de Saúde no interior do Sul do país. Realizou-se um estudo de caráter qualitativo com 13 sujeitos. As entrevistas semi-estruturadas enfocaram o perfil do indivíduo diabético atendido; as alterações provocadas; as principais dúvidas; a finalidade da educação, realizada pelo enfermeiro no grupo; a importância acerca do papel educativo desempenhado pela enfermeira no grupo. O perfil encontrado foi indivíduos de ambos os sexos; a maioria idosa; aposentados e com 1º grau incompleto. Para estes, a Diabetes trouxe uma gama de problemas. Estão cientes que a dieta, que a atividade física, o controle da glicemia, o cuidado com os pés e o acompanhamento periódico poderá prolongar sua vida, mas possuem dificuldade em modificarem seus hábitos de vida. Concluiu-se, portanto, que é fundamental a realização do acompanhamento destes pacientes e da continuidade desta educação, a fim de que se sintam estimulados ao autocuidado.

Descritores: Educação em saúde, autocuidado.

¹ Enfermeira da A. C. Santa Casa do Rio Grande. Mestranda em Enfermagem – FURG; Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerontogeriatrics, Enfermagem/Saúde, Educação (GEP-GERON/FURG/CNPq) e do Grupo de Estudos da Complexidade (GEC/FURG/CNPq). E-mail: edaiane_barros@yahoo.com.br.

² Docente da Escola de Enfermagem – Eenf - FURG. Doutora em Enfermagem – UFSC; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente - GEPESCA.